

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRABALHO COM EXPOSIÇÃO A MATERIAL BIOLÓGICO EM ESTUDANTES NO PERÍODO DE 2018 A 2023

Relatoria: DANÚBIA RAÍSSA FERREIRA DE LIMA DIAS
Julyana Viegas Campos Cavalcanti

Autores: Mayara Paes de França Silva
karine Vitória Nunes de França

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os acidentes de trabalho com material biológico (ATMB) configuram em um sério problema de saúde pública, e podem ocorrer através do contato direto com sangue, fluidos corporais, amostras biológicas, culturas de microrganismos e outros materiais potencialmente infecciosos. Objetivo: Analisar dados de acidentes de trabalho com exposição a material biológico em estudantes no período de 2018 a 2023. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, com dados secundários do Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN) disponibilizados eletronicamente pelo acesso ao Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram avaliadas as variáveis: sexo, faixa etária e circunstância do acidente dos estudantes no estado de Pernambuco entre os anos de 2018 a 2023 notificados ao SINAN. Resultados: Dentre os anos em questão, foram notificados 643 casos, sendo o ano de 2018 o ano de maior notificação de casos 35% (n= 224), e o sexo feminino o de maior predominância, com cerca de 69% (n=443), corroborando com outros estudos que justificam tal predominância pelas mulheres estarem mais engajadas em profissões relacionadas à saúde. A faixa etária mais acometida se dá entre estudantes de 20 a 34 anos 82% (n=530). Quando verificado a circunstância do acidente, foi visto que 18% dos estudantes se expuseram através de procedimentos cirúrgicos, 13% através de procedimentos odontológicos e 9% no ato da punção/coleta. Outro estudo relata que a exposição de resíduos gerados no centro cirúrgico são preocupações constantes entre profissionais da enfermagem, uma vez que a manipulação desses materiais é de encargo dos profissionais e acadêmicos que atuam neste setor, gerando assim uma preocupação constante. Conclusão: Compreende-se que uma das circunstâncias dos ATMB é a grande demanda das atribuições da equipe de enfermagem e dos acadêmicos, assim como a sobrecarga de trabalho e a não utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIS), uma vez que alguns profissionais relatam que em casos de urgência e emergência não há tempo para a utilização dos EPIS. Nestas condições, é necessário o desenvolvimento de ações de educação permanente, ressaltando a conscientização e os cuidados ao manejar materiais potencialmente infectantes.